



Sensacional!

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

MARÇO/2010

INTENÇÃO DE VIAGEM

1. Sondagem de Expectativas do Consumidor IBRE-FGV

O *Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, da Fundação Getúlio Vargas - composto por cinco quesitos contidos na Sondagem de Expectativas do Consumidor – , elevou-se em 0,6% entre fevereiro e março de 2010, ao passar de 110,2 para 110,9 pontos, considerando-se dados com ajuste sazonal (1).

Em março de 2010, as avaliações sobre o momento atual tornaram-se menos favoráveis e as expectativas em relação aos próximos meses mais otimistas. O *Índice da Situação Atual (ISA)* reduziu-se pelo segundo mês consecutivo, de 123,4 para 121,5 pontos, patamar ainda elevado em termos históricos. O *Índice de Expectativas (IE)* voltou a subir, após três meses em queda, ao passar de 103,2 para 105,4 pontos.

O grau de *otimismo das famílias* com relação às *finanças pessoais no horizonte de seis meses* manteve-se estável, sustentado por expectativas favoráveis quanto ao mercado de trabalho. Entre fevereiro e março de 2010, a proporção de consumidores prevendo *melhora* aumentou de 28,7% para 29,4%; a parcela projetando *piora* passou de 3,7% para 3,8%.

Dentre os quesitos que compõem o *ICC*, o indicador que mede a *intenção de compras de bens duráveis* foi o que mais contribuiu para a evolução positiva do índice em março de 2010. Após três meses consecutivos em queda, o indicador elevou-se em 4,2%, retornando ao nível de outubro de 2009. A proporção de consumidores prevendo *comprar mais nos próximos seis meses* elevou-se de 9,5% para 11,6%; a parcela projetando *comprar menos* diminuiu de 31,0% para 29,8%.

A Sondagem de Expectativas do Consumidor é realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios em sete das maiores capitais brasileiras. A coleta de dados para a edição de março de 2010 foi realizada entre os dias 01 e 22 de março de 2010.

A *Sondagem de Expectativas do Consumidor da FGV* é produzida mensalmente desde setembro de 2005. A partir da edição de fevereiro de 2009, os principais resultados passaram a ser também divulgados com ajuste sazonal. Os resultados primários são preliminares e sujeitos à revisão até a divulgação seguinte. As séries com ajuste sazonal serão inteiramente revisadas a cada edição da pesquisa. Aspectos conceituais relativos à *Sondagem de Expectativas do Consumidor* e ao *Índice de Confiança do Consumidor* podem ser encontrados no site www.fgv.br/fgvconfianca e maiores informações sobre a metodologia podem ser obtidas através do e-mail fgvconfianca@fgv.br.

(1) Nesta introdução, todas as informações a respeito dos Índices de Confiança do Consumidor, da Situação Atual e de Expectativas são ajustadas por sazonalidade.



Ministério
do Turismo





Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

2. Intenção de Viagens - Resultados Consolidados

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao setor de turismo nos próximos seis meses.

A pesquisa feita em março de 2010, referente à perspectiva de *intenção dos brasileiros de viajar num horizonte de 6 (seis) meses*, revela que as *assinalações positivas de viagem* registraram 17,3% (contra 17,1%, 19,1%, 20,6% e 24,4% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente).

Indicações negativas de viagem atingiram 72,1%, em março de 2010 (contra 72,5%, 75,3%, 70,2% e 67,0% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente). O percentual de *incerteza* a esse respeito, em março de 2010, foi de 10,6% (contra 10,4%, 5,6%, 9,2% e 8,6% apurados em iguais meses de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente).

Quanto ao *desejo de visitar, nos próximos 6 meses, destinos turísticos nacionais*, o percentual de respostas alcançou, em março do ano em curso, 65,3%, menor patamar já registrado entre os meses de março (contra 73,0%, 71,5%, 71,2% e 75,4% em idênticos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente); *viajar para o exterior*, 28,8% (contra 21,8%, 23,5%, 18,4% e 16,3% em março de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente, portanto o mais elevado percentual apurado em idênticos meses de anos anteriores); enquanto que *não responderam à pergunta* 5,9% dos entrevistados (contra 5,2%, 5,0%, 10,4% e 8,3% em março de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente).

O *meio de transporte* a ser preferencialmente utilizado deverá ser o *avião*, registrando 59,1% de assinalações em março de 2010 (contra 48,6%, 49,1%, 37,8% e 44,8% em iguais meses de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente). A seguir, o *automóvel*, com 24,2% (contra 29,8%, 33,7%, 34,6% e 29,2% em março de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente). Quanto ao *ônibus*, foram apuradas 10,5% de assinalações (contra 16,4%, 10,3%, 10,0% e 9,6% nos mesmos meses de 2009, 2008, 2007 e 2006, respectivamente). Deverão utilizar *outros meios de transporte ou ainda não decidiram por qual deles optar*, 6,2% dos respondentes (contra 5,2%, 6,9%, 17,6% e 16,4% em março de 2009, 2008, 2007 e de 2006, respectivamente).



Ministério
do Turismo





Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

3. Intenção de Viagem – Segmentação

3.1. Renda Familiar

Quanto às *intenções positivas de viagem* a serem realizadas nos próximos seis meses, os menores percentuais foram detectados, em março/2010, entre os pesquisados cujas faixas de renda familiar são as mais baixas entre as quatro delimitadas: até R\$ 2.100,00, constataram-se 8,0% de assinalações e entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 11,3% (percentual mínimo da série histórica iniciada em janeiro/2008, referente a esse intervalo de renda), enquanto as faixas superiores registraram percentuais maiores de intenção de viagens, com 19,5% dos entrevistados com faixa de renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, e 29,5% na faixa acima de R\$ 9.600,00. Desse modo, a amplitude entre os percentuais de intenções positivas de viagem entre as classes de renda mais baixa (8,0%) e mais elevada (29,5%) é de 21,5%. O percentual de incerteza a respeito da intenção de viagens para esse período, considerando todas as classes de renda, varia entre 7,3% e 12,1%.

A grande maioria dos entrevistados da classe inferior de renda, até R\$ 2.100,00, exatamente 93,5%, informou, em março/2010, que o *destino da viagem* deverá ser o próprio Brasil. Tal percentual vai decrescendo à medida que as rendas familiares vão se ampliando, com índice de 77,5% para os pesquisados de R\$ 2.101,00 a R\$ 4.800,00, 48,5% para os respondentes com renda de R\$ 4.801,00 a R\$ 9.600,00 e, na mais alta (acima de R\$ 9.600,00), a opção de viagens pelo País declina para 43,7% dos consultados. Cabe ressaltar que essas duas mais elevadas classes de renda registraram os valores mínimos das respectivas séries históricas, ou seja, manifestaram maior disposição de viajar para o exterior.

É importante, igualmente, destacar que o *meio de transporte* preferido mais citado, em março/2010, em todas as faixas de renda, foi o avião: 45,6% entre aqueles com renda até R\$ 2.100,00; 44,2% entre R\$ 2.101,00 e R\$ 4.800,00, 67,1% entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00, e 78,1% acima de R\$ 9.600,00 (registrando o recorde das séries históricas nessas duas últimas faixas de renda). O automóvel, segunda escolha de meio de transporte em todas as faixas de renda, revelou o mínimo da respectiva série histórica entre os que possuem renda entre R\$ 4.801,00 e R\$ 9.600,00 (23,0%). A opção de deslocamento por ônibus, embora mais frequente entre a classe de renda mais baixa, constituiu-se no menor percentual da correspondente série histórica (22,3%).



Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

3.2. Faixa Etária

No que concerne às *faixas etárias*, constatou-se em março/2010, mais uma vez, semelhança entre os percentuais de intenção positiva de viagem: 15,5% para os respondentes com menos de 35 anos, 16,2% para os que têm de 35 a 44 anos, 16,5% para os que têm entre 45 e 60 anos, e 19,9% para entrevistados com mais de 60 anos. Quanto às respostas negativas, o mais elevado percentual foi apurado entre as pessoas com idades situadas na faixa de 35 a 44 anos (74,9%), enquanto que o mais baixo foi apurado entre as que têm mais de 60 anos (70,8%). Os percentuais de incerteza em relação à intenção de viagem situaram-se, em todas as faixas etárias, em torno de 10%.

Em relação ao *destino da viagem*, observou-se, em março/2010, que são mais jovens os grupos de pesquisados que têm a intenção de viajar pelo País: os respondentes com menos de 35 anos totalizam 72,1%, enquanto que os no intervalo de 35 a 44 anos, 78,3%. As duas faixas etárias imediatamente superiores registraram percentuais mínimos das respectivas séries históricas: entre 45 e 60 anos (56,3%) e mais de 60 anos (41,4%). Quanto à intenção de viagem para o exterior, percentual mais alto foi encontrado entre os respondentes com idade superior a 60 anos (55,4%, o mais elevado da respectiva série histórica) e o menor percentual ficou entre os respondentes com idade situada entre 35 e 44 anos (14,0%). Os percentuais de incerteza variaram entre 3,2% e 7,7%.

Tal resultado influenciou diretamente a opção de *meio de transporte* a ser utilizado na viagem. Os entrevistados entre 45 e 60 anos e os com idades superiores a essa faixa etária, que apresentaram maior intenção de viagem para o exterior, revelaram preferência pelo avião (73,4% e 69,9%, respectivamente, constituindo-se percentuais recordes das séries históricas). O automóvel apareceu como segunda opção nas faixas etárias inferiores: menos de 35 anos (25,9%) e entre 35 e 44 anos (37,5%), registrando percentuais mínimos das respectivas séries históricas entre os mais idosos (18% nos consultados entre 45 e 60 anos, e 14,3% nos com mais de 60 anos). Vale, finalmente, ressaltar que a opção de outro meio de transporte não superou 9,0%.



Ministério
do Turismo





Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

3.3. Grau de Instrução

A pesquisa realizada em março/2010 identificou maior *intenção positiva de viajar*, nos próximos seis meses, entre os respondentes com mais elevado *grau de instrução*: com pós-graduação, 26,8% de assinalações; e com superior completo, 17,9%; nos demais níveis de instrução os percentuais não chegam a superar 16,0%, sendo o menor registro apurado entre os pesquisados com 1º grau completo ou com 2º grau incompleto, 9,5% (percentual mínimo da respectiva série histórica). Por outro lado, os indivíduos com pouca ou nenhuma instrução que não tencionam viajar totalizam 90,3%, enquanto os respondentes com pós-graduação que não tencionam fazê-lo somam 60,5%. Os percentuais de incerteza, quanto à intenção de viagem neste período, variaram entre 0,0% (entrevistados sem instrução ou com primário incompleto) e 12,7% (pós-graduados).

Cabe salientar que, em março/2010, a maior preferência, em todos os níveis, por *destinos nacionais* foi, mais uma vez, constatada na pesquisa. Constatou-se novamente que, a totalidade dos entrevistados sem instrução/primário incompleto revelam planos de viajar exclusivamente *dentro Brasil*. Os mais altos índices de respostas de *viagem para o exterior* foram dos respondentes com os maiores níveis de escolaridade, sendo de 50,6% para aqueles com pós-graduação, 47,1% para os que têm superior completo, e 36,3% para os que têm 2º grau completo ou superior incompleto (os mais elevados registros das correspondentes séries históricas). Os percentuais referentes à *incerteza* quanto ao *destino da viagem* não são muito significativos, variando de 0,0% a 6,1%.

Quanto ao *meio de transporte* utilizado para viajar, a maior parte dos respondentes com mais altos graus de instrução optaram por avião, com 72,2% entre os pesquisados com pós-graduação, 70,7% entre os respondentes que têm ensino superior completo e 58,8% para os respondentes que têm 2º grau completo ou superior incompleto (registrando máximos nessas duas últimas faixas). A opção pelo automóvel é mais frequente entre os consultados que possuem primário completo ou 1º grau incompleto (37,1%) e entre os que têm primeiro grau completo ou 2º grau incompleto (34,6%). Ressalta-se que quase a metade dos entrevistados sem nível de instrução ou primário incompleto pretende utilizar o ônibus para viajar (precisamente 48,8%), percentual que declina ponderavelmente até atingindo 0,8% entre os pós-graduados.



Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

3.4. Local de Residência

A segmentação segundo *locais de residência* dos respondentes apresentou, em março/2010, mais elevados percentuais de *intenções positivas de viagem* nos próximos seis meses entre os entrevistados moradores em Brasília (28,8%), São Paulo (25,1%), Salvador (18,4%) e Porto Alegre (17,6%), enquanto que entre os residentes do Rio de Janeiro registrou-se apenas 1,3%. Assim sendo, verifica-se que as viagens não fazem parte dos planos da grande maioria dos entrevistados moradores no Rio de Janeiro (90,0%) e Recife (89,7%). Elevado nível de *incerteza* para intenção de viagem foi detectado em Belo Horizonte.

No que tange ao *destino da viagem*, foram apuradas, em março/2010, 90,7% de intenções de viagem dentro do País entre os residentes em Belo Horizonte, 87,5% em Brasília, e 78,9% em Porto Alegre. Quanto à intenção de viajar para fora do País nos próximos seis meses, detectou-se mais elevado percentual no Rio de Janeiro (67,1%, registrando o recorde da série histórica), seguindo-se 25,8% dos pesquisados em São Paulo e 24,4% em Salvador. Maior grau de incerteza quanto ao destino da viagem foi observado em Recife.

A pesquisa de março/2010 identificou, igualmente, que o avião deverá ser o *meio de transporte* mais utilizado nas viagens a serem realizadas por residentes no Rio de Janeiro (100,0%), Salvador (71,2%), Brasília (66,6%) e São Paulo (49,9%) – apurando-se, nas duas primeiras cidades, os mais elevados percentuais das respectivas séries históricas. O automóvel é opção preferida principalmente para moradores em Belo Horizonte (60,6%), Recife (42,0%) e Porto Alegre (37,6%). A escolha de deslocamento por ônibus foi constatada mais frequentemente em Recife (42,0%) e Belo Horizonte (24,5%). A opção por outros meios de transporte foi mais identificada entre os residentes em São Paulo (11,2% de respostas), Porto Alegre (4,9%) e Salvador (4,8%).



Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR INTENÇÃO DE VIAGEM

3.5. Gênero

Quanto à *intenção de viagem* segundo *gênero*, persistiu, em março/2010, a observação de pequenas diferenças entre os percentuais relativos aos dois sexos: as assinalações positivas de disposição de viajar, entre os entrevistados do sexo masculino, totalizaram 17,4% (o mais baixo percentual da série histórica) e as do feminino, 16,8%; enquanto isto, o percentual de homens entrevistados que não planejam viajar nos próximos seis meses soma 72,4% e o de mulheres atinge 72,7%. O nível de incerteza quanto à intenção de viagem é de 10,2% entre os respondentes do sexo masculino e de 10,5% entre as entrevistadas do sexo feminino.

Com relação ao *destino das viagens*, o percentual registrado, em março/2010, para intenção de viajar dentro do País, foi de 53,2% entre os pesquisados do sexo masculino e 56,7% entre as entrevistadas do sexo feminino, cabendo destacar que se tratam dos mais baixos percentuais das respectivas séries históricas. Por outro lado, os respondentes do sexo masculino que pretendem viajar para fora do Brasil somam 42,2%, e do sexo feminino totalizam 37,6% (consequentemente, os mais elevados percentuais das séries). Dos entrevistados que ainda não optaram pelo destino 4,6% são homens e 5,7% mulheres.

No que concerne ao *meio de transporte*, respondentes do sexo masculino que revelam desejo de viajar de avião totalizam 61,6%; de automóvel, 24,6%; de ônibus, 8,1%; e mediante outros tipos de deslocamento, 5,7%. Na pesquisa realizada junto às pessoas do sexo feminino, predomina, igualmente, o propósito de viajar de avião (70,5% de assinalações, percentual recorde respostas), seguindo-se: automóvel (19,3%, o mais baixo registro da respectiva série histórica), ônibus (4,7%, igualmente o menor índice da série) e outros meios de transporte (5,5%).



Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

4. Séries Históricas – Resultados Consolidados¹

(continua)

Séries	2009											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
<i>Com Ajuste Sazonal</i>												
Índice de Confiança do Consumidor	96,6	95,5	97,8	100,4	103,3	108,5	111,5	111,1	111,1	113,3	114,9	112,1
Índice da Situação Atual	100,4	99,2	99,9	98,0	102,3	108,7	111,9	114,6	115,2	121,7	123,9	120,6
Índice de Expectativas	94,7	93,6	96,8	101,7	103,9	108,3	111,3	109,2	108,9	109,0	110,2	107,5
<i>Sem Ajuste Sazonal (base setembro de 2005 = 100)</i>												
Índice de Confiança do Consumidor	100,3	96,3	99,2	97,6	102,1	106,4	108,4	110,3	111,5	114,5	115,5	114,1
Índice da Situação Atual	106,1	100,2	100,7	95,4	100,8	107,2	108,2	113,9	115,5	121,4	122,9	124,3
Índice de Expectativas	97,3	94,2	98,4	98,9	102,9	106,6	108,5	108,3	109,4	110,9	111,6	108,6
<i>Intenção de Viagem</i>												
Sim	23,8	20,5	17,1	17,8	20,6	22,5	23,8	23,5	27,0	29,9	33,0	33,6
Incerto	8,0	9,0	10,4	9,8	8,6	9,0	7,9	9,3	9,6	9,2	10,2	10,6
Não	68,2	70,5	72,5	72,4	70,8	68,5	68,3	67,2	63,4	60,9	56,8	55,8
<i>Destino</i>												
Brasil	76,1	75,2	73,0	75,8	77,3	77,4	78,1	79,5	83,7	83,9	85,8	83,1
Fora do país	20,2	21,8	21,8	19,8	18,5	18,4	17,7	16,0	14,1	14,2	11,9	15,8
Não optaram	3,7	3,0	5,2	4,4	4,2	4,2	4,2	4,5	2,2	1,9	2,3	1,1
<i>Meio de Transporte</i>												
Automóvel	35,6	28,4	29,8	30,8	25,9	34,6	34,0	32,4	38,5	34,5	39,2	37,1
Avião	45,5	47,0	48,6	46,8	51,1	45,7	45,8	45,6	42,7	41,9	38,9	42,2
Ônibus	13,2	17,7	16,4	14,6	14,6	12,5	12,2	11,3	12,9	13,7	12,6	13,2
Outros/Não decidiram	5,7	6,9	5,2	7,8	8,4	7,2	8,0	10,7	5,9	9,9	9,3	7,5

Fontes: FGV / MTur

1 – A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo.



Ministério do Turismo





Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR
INTENÇÃO DE VIAGEM

(conclusão)

Séries	2010											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
<i>Séries Compostas por Números Índices</i>												
<i>Com Ajuste Sazonal</i>												
Índice de Confiança do Consumidor	112,7	110,2	110,9									
Índice da Situação Atual	124,4	123,4	121,5									
Índice de Expectativas	106,4	103,2	105,4									
<i>Sem Ajuste Sazonal (base setembro de 2005 = 100)</i>												
Índice de Confiança do Consumidor	116,4	111,0	112,3									
Índice da Situação Atual	130,1	124,4	122,3									
Índice de Expectativas	109,0	103,8	107,0									
<i>Intenção de Viagem</i>												
Sim	23,3	20,6	17,3									
Incerto	9,4	8,9	10,6									
Não	67,3	70,5	72,1									
<i>Destino</i>												
Brasil	80,4	80,9	65,3									
Fora do país	17,4	15,1	28,8									
Não optaram	2,2	4,0	5,9									
<i>Meio de Transporte</i>												
Automóvel	31,0	26,8	24,2									
Avião	45,7	46,8	59,1									
Ônibus	14,6	13,9	10,5									
Outros/Não decidiram	8,7	12,5	6,2									

Fontes: FGV / MTur



Ministério do Turismo





Sensacional!

MARÇO/2010

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

5. Segmentação dos dados – Março/2010

Março/2010											
Segmentação	Discriminação	Intenção de Viagem			Destino			Meio de Transporte			
		Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros
Faixa de Renda	Até R\$ 2.100	8,0	7,3	84,7	93,5	1,7	4,8	25,8	45,6	22,3	6,3
	R\$2.101 a R\$ 4.800	11,3	10,8	77,9	77,5	14,1	8,4	33,1	44,2	14,7	8,0
	R\$4.801 a R\$ 9.600	19,5	11,8	68,7	48,5	47,4	4,1	23,0	67,1	4,6	5,3
	Acima de R\$ 9.600	29,5	12,1	58,4	43,7	50,2	6,1	15,4	78,1	1,3	5,2
Faixa Etária	Menos de 35 anos	15,5	10,0	74,5	72,1	20,2	7,7	25,9	54,1	13,1	6,9
	35 a 44 anos	16,2	8,9	74,9	78,3	14,0	7,7	37,5	46,1	7,7	8,7
	45 a 60 anos	16,5	11,0	72,5	56,3	36,4	7,3	18,0	73,4	3,1	5,5
	Mais de 60 anos	19,9	9,3	70,8	41,4	55,4	3,2	14,3	69,9	6,9	8,9
Grau de Instrução	Sem Instr. / Prim. Inc.	9,7	0,0	90,3	100,0	0,0	0,0	0,0	51,2	48,8	0,0
	Prim.Com./1º Grau Inc.	15,7	2,3	82,0	86,9	13,1	0,0	37,1	49,8	13,1	0,0
	1º Grau Com./2º G. Inc.	9,5	7,6	82,9	96,9	0,0	3,1	34,6	47,8	11,7	5,9
	2º G.Comp./Super. Inc.	12,7	8,8	78,5	59,5	36,3	4,2	23,6	58,8	13,7	3,9
	Superior Completo	17,9	11,3	70,8	46,8	47,1	6,1	19,1	70,7	4,1	6,1
	Pós- Graduação	26,8	12,7	60,5	44,2	50,6	5,2	21,1	72,2	0,8	5,9
Local de Residência	Belo Horizonte	11,1	74,6	14,3	90,7	9,3	0,0	60,6	14,9	24,5	0,0
	Brasília	28,8	4,7	66,5	87,5	7,7	4,8	21,2	66,6	9,7	2,5
	Porto Alegre	17,6	3,7	78,7	78,9	16,2	4,9	37,6	47,0	10,5	4,9
	Recife	10,3	0,0	89,7	58,0	8,0	34,0	42,0	16,0	42,0	0,0
	Rio de Janeiro	1,3	8,7	90,0	32,9	67,1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
	Salvador	18,4	1,0	80,6	67,0	24,4	8,6	9,6	71,2	14,4	4,8
	São Paulo	25,1	6,1	68,8	66,5	25,8	7,7	28,5	49,9	10,4	11,2
Gênero	Masculino	17,4	10,2	72,4	53,2	42,2	4,6	24,6	61,6	8,1	5,7
	Feminino	16,8	10,5	72,7	56,7	37,6	5,7	19,3	70,5	4,7	5,5

Fontes: FGV/MTur

Nota: As séries com segmentação foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive).